

União

REDATOR RESPONSÁVEL:
PROF. DOMINGOS BRACCIOTTI

ANNO II Brasil

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

Esprito Santo do Pinhal, 15 de março de 1934

S. Paulo

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

NUM. 121

Posições que se definem

Domingos Bracciotti

Ontem domingo reuniram-se o congresso do P. E. P., ao qual compareceram os próximos mais eminentes do partido e representantes de diferentes municípios do Estado.

Falou o velho general A. Talibá Leonel, que, honra lha seja feita, foi franco e disse o que sentia, sem recorrer a flores de retórica e sophismas, em que são usúrios e vezeiros os que costumam dirigir-se às multidões.

O P. E. P., pela voz autorizada desse chefe, levantou a lha de desafio que acaba de lha ser atirada pelo P. C.

As urnas, em eleições livres e pacíficas, acentuou o sr. Talibá Leonel, diria a última palavra nesta questão. Esperam os perrepetos que a consagração da pujança de seu partido não tardará a se manifestar, e, então, os que forem vencidos, que se conformem perante a opinião pública.

Deante do que vem de succeder em lta, nada mais resta às duas correntes não arremetidas as suas hostes, para dentro de quatro meses se medirem suas forças no primeiro pleito que vai ser realizado após 1930, perante a constituição da assembleia legislativa estadual.

Até lha pouco, isto é, antes do discurso do sr. Salles de Oliveira, podia S. Paulo esperar por um entendimento entre as duas grandes correntes políticas. Era padre de uma necessidade, de que tal se desse, para termos um bloco coeso e capaz de oppôr às veleidades da ditadura.

A terra bandeirante, unida pelo mesmo pensamento seria o gúlio em 3 de maio, a pujança e inaccessível aos manjões de uma politicagem de rasteiras.

As paixões latentes de muitos, que se não podem conformar com a renovação política que está varrendo o scenario da actualidade, foram obices invencíveis nessa obra de patriotismo e precipitaram os acontecimentos a que ora assistimos.

Não lha paulista de fibra e de coração que não lamenta a lucta que acaba de se declarar no seio da família bandeirante e que pode levar-lhe a extremos de consequências irremediáveis.

Para os que collocam o interesse pessoal e a ambição acima do bem publico, para estes o embate de odios acirrados é ambiente propício à satisfação de seus desejos.

Mas para os que sopitam e recalcam honras vãs e que se batem por um ideal, só pensando na grandeza de terra e no desenvolvimento de um programma do liberalismo, é-lhes doloroso assistir a essa batalha fratricida.

Assim, declarada a lucta solenemente, cabe aos dois partidos que se portem com cavalheirismo e grandeza cívica, para darmos exemplo de nossa cultura e civilização.

Vamos às urnas e defendamos os nossos principios. O que se não admitte, nesta hora suprema, são os tibios e medrosos, que só assumam de principio e procurem trincheiras no lado que lhes parece mais forte.

Ninguém deserte do partido a que pertencer.

Arrecadação de impostos e taxas municipais

Termina a 31 do corrente mês, o prazo para cobrança, sem multa, dos impostos e taxas municipais lançados por exercício vigente, sendo dilação improrrogável em virtude da seguinte deliberação do Departamento da Administração Municipal, contida em circular de 8 de fevereiro p. p., sob n. 206-1934.—Ilmo. Sr. Prefeito Municipal.—Levo ao conhecimento de V. Exa. a partir desta data, ficam suspensas quaisquer prorrogações de prazo para pagamento de impostos ou taxas municipais, ou quaisquer deverão ser arrecadados nas épocas estipuladas pela legislação desse município.

(Ass.) Mario Egydio de Oliveira Carvalho, Director.

Os srs. contribuintes, que ainda não effectuaram os seus pagamentos, são convidados, portanto, a fazê-lo, a fim de e-

Laboratorio de Analises Clinicas

DR. J. RENATO D'AGOSTINI

MEDICO

CONSULTORIO

60—Rua Jorge Tilipirri—60
TELEPHONE, 2-77

Esprito Santo do Pinhal
Est. do São Paulo

Agricultura

(Notas de um pratico)

Em março, no centro do país, faz-se o plantio da lha, lançam-se as primeiras sementeiras e põem-se certas arvores frutíferas. No sul, começam-se as lavras e fazem-se as podas de outono.

A vinha começa a despir-se, convidando dar-lha a primeira lava.

Com culturas permanentes, como cafezeiros, vinhedos e outras, lar-se-á uma escarificação geral para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas.

Em algumas zonas ainda se colhem marmellos, abacaxis e mangas.

Março é mez favoravel para as sementeiras de muitas flores annuaes. Confinada o plantio de cebolas, bulbos e tuberculos, comhem-se os que foram plantados em setembro e guardem-se para serem novamente plantados oportunamente.

Ainda é cedo para o corte de madeiras.

O serviço de feação, que se é obrigado a fazer em épocas diversas, pela necessidade de preparar sufficiente quantidade de forragens para os animaes estabelecidos durante o tempo frio, deve continuar até ser fornecido todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos mezes de Março a Maio, é o de melhor qualidade e mais aromatica.

Se as mudas de couve, repolho, couve-flor, etc., forem plantadas pelo Aphís ou piofio ou prígo, sendo desfolhadas antes de serem plantadas; para isto, dissolvem-se 500 grammas de sabão em 20 litros de agua, sendo regadas, antes de serem plantadas, mergulhadas nella calda, destruindo assim qualque insecto que nellas existia.

As roseiras estão, nesta época, muito sujeitas aos ataques de Aphís e do fungo Sphaeria pannosa. W. L. LOTH, que produz o mildew. Para exterminar o Aphís con-

vém empregar a calda de sabão, aconselhada para as mudas de repolho. O mildew combate-se facilmente applicando enfolhe em pó nas folhas e rebentos das roseiras.

Os galanhotos já poucos estragem; fazem: e, se o lavrador puzer em pratica as medidas aconselhadas no mês anterior, verá totalmente interrompida esta praga.

E' conveniente continuar a fiscalização e o combate ao couraçado nos aligeiros com os insecticidas, conforme tratamento aconselhado no mês de janeiro.

As bayonetas

Rubem BRAGA

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.

Em vos saúdo.

Disseram-me que a Assembleia Constituinte vai se transformar em Camara Ordinaria. Perdona, Andrade, si escrevo "Ordinaria" com a inicial maiuscula. O povo, em geral, faz baixos instinctos, e já ouvi um homem da terra dizer que a Assembleia não pôde se tornar mais ordinaria do que já é. Trocadiho tão vil não deveria em levar ao vosso conhecimento, Andrade, lha do estirpe illustre, gloria das glorias patrias.

Perém, carecemos de concordar em que a Assembleia é fraca. Ainda agora disse o sr. Fernando de Magalhães: "Quando as bayonetas expulsarem os deputados, o peço é que o povo vá rir".

Não vejo, Andrade, porque isto seria o peço; e porque se seria o melhor. O povo precisa rir, e faz bem em rir, porque ri lha a fúria. O povo pôde e deve ri contra a Assembleia, porque, segundo conta, a Assembleia foi eleita pelo povo, a Assembleia do povo, a Assembleia é o povo.

O peço, Andrade, é que, não seja o peço que ri, lha não seja lha importancia, visto que bem sabemos que o povo não tem importancia. Mas lha muitas coisas além do peço: lha, por exemplo, o dictador, o lha se bayonetas.

O dictador, Andrade, não ri. Elle sorri, o que é mais fino e mais humilhante.

Quanto as bayonetas, o melhor é não falar delas. A Assembleia, como diria o Segismundo, um velho judeu da Vienna, sofre do complexo da bayoneta. A todo momento ella julga, ver pontas de bayoneta prestas

a ferir sua carne em um lugar macio e vergonhoso. Quando um deputado discursa, discursa com rodeios, para evitar as bayonetas. No sr. Andrade, não falem de bayonetas.

Desejo manifestar meu apoio à idea da transformação da Constituinte em Camara. Na verdade, precisamos manter os poderes iguaes. Si o chefe do Executivo ditatorial vai ser transformado em chefe do Executivo constitucional, é justo que o mesmo aconteça com o legislativo. Isto é natural, é legal, é, sobretudo, simples e baratinho.

Para que novas eleições?

Eu confio, Andrade, em vossa sabedoria e em vossa malicia. Alguma poderia dizer: que o povo elega a Constituinte e não uma Camara. Bobagens. Andrade. O povo precisa do paz, e as eleições costumam trazer a lha.

O sr. Medeiros Neto falou em salvação publica. Seria, talvez, ocasião de falar em salvação particular. Não tem importancia.

Nada, oh Andrade, nada neste mundo tem importancia. Vos sois Andrade, e uma toda gente é Andrade. A patria, os vossos por ahi, e qualquer sujeitinho pôde usar esse sobrenome. Vos tendes, porém, a voz da liberdade. Assim, pois, não se perturbe com as fraquezas e as confusões da plêbe.

Passo bem, Andrade. Os vossos cabellos ficaram prateados na lha. Vossa malicia, vossa ironia, os olhos aguçados e fasciantes vêm longo e fundo. Conhecia a arte gentio de prometter e a gentio sciencia de não cumprir. Vossa malicia é eterna e feliz, e o brilho de vosso espirito é perenne. Sois varão de lha e de lha e permite que este escriptorinho da vilha vos lamba as mãos brancas, finas, e habéis, Andrade.

Servilmente.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem ás 7 1/2 horas da tarde a lha Rosa Pexeto 122, o sr. João de Silveira Leme, membro de lha e tradicional familiaridade da lha.

O extinto, cujo circulo de relações era bastante vasto, deixou os seguintes filhos: Darvaldo da Silveira Leme casado com d. Lucia Leme, Sebastião Leme Prevato, casado com o sr. Sabino Prevato, Alcides Leme casado com d. Maria Leme, viúto, Ondina da Silveira Leme e Benedito da Silveira. Era irmão do sr. Affonso de Silveira Leme, ex-prefeito desta cidade e hoje residente em lha.

O seu enterramento teve lugar hontem ás 4 horas da tarde, sendo acompanhada por numerosos amigos seus.

lha família enlutada os nossos pesames.

Gymnasio Municipal

Dezem hojs comparecer á secretaria do Gymnasio todos os alumnos matriculados, nas cinco séries, a fim de fazerem conhecimentos dos horarios a serem seguidos no anno de 1934. Os alumnos começaram a aula, devendo, no periodo da manhã, das 8 horas ás 11, funcionar a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª séries.

Asylo de Mendicida